

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM **Domingo da Palavra de Deus**

24 de janeiro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Cantai ao Senhor um canto novo, cantai ao Senhor, ó terra inteira;
esplendor, majestade e beleza brilham no seu templo santo
(Sl 95,1.6)

RITOS INICIAIS

Exortação

Jesus anuncia a chegada do Reino de Deus. A acolhida do Reino requer a conversão e fé no Evangelho. Neste Domingo da Palavra de Deus, a exemplo dos primeiros discípulos, respondamos ao chamado do Senhor e o sigamos com todo o coração.

Canto inicial

1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir, sei que chamavas a todos os que haviam de vir.

Tua voz me fez refletir. Deixei tudo pra te seguir nos teus mares eu quero navegar.

2. Quando pediste aos doze primeiro: Ide ensinai, sei que pedias a todos nós: Evangelizai!

3. Quando enviaste os doze primeiro de dois em dois, sei que enviavas todos os que viessem depois.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras de ou apenas o Evangelho: Jn 3,1-5.10; Sl 24,4ab-5ab.6-7bc.8-9; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

¹⁴Depois que João Batista foi preso,
Jesus foi para a Galileia,
pregando o Evangelho de Deus e dizendo:
¹⁵O tempo já se completou
e o Reino de Deus está próximo.
Convertei-vos e crede no Evangelho!
¹⁶E, passando à beira do mar da Galileia,
Jesus viu Simão e André, seu irmão,
que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.
¹⁷Jesus lhes disse:
'Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens'.
¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes,
seguiram a Jesus.
¹⁹Caminhando mais um pouco,
viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu.
Estavam na barca, consertando as redes;
²⁰e logo os chamou.
Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os
empregados, e partiram, seguindo Jesus.

Reflexão

O Evangelho de hoje apresenta-nos o início da pregação de Jesus na Galileia. São Marcos frisa que Jesus começou a pregar «depois que João [o Batista] foi preso» (1, 14). Precisamente no momento em que a voz profética do Batizador, que anunciava a vinda do Reino de Deus, é abafada por Herodes, Jesus começa a percorrer os caminhos da sua terra para levar a todos, sobretudo aos pobres, «o Evangelho de Deus» (ibid.). O anúncio de Jesus é semelhante ao de João, mas distingue-se pelo fato de que Jesus já não indica para o alto quem deve vir: Jesus é Ele mesmo o cumprimento das promessas; é Ele mesmo a «boa nova» a acreditar, acolher e comunicar aos homens e mulheres de todos os tempos, para que também eles lhe confiem a sua existência. Jesus Cristo em pessoa é

a Palavra viva e ativa na história: quem o ouve e segue entra no Reino de Deus.

Jesus é o cumprimento das promessas divinas porque é Aquele que doa ao homem o Espírito Santo, a «água viva» que mata a sede do nosso coração inquieto, sedento de vida, de amor, de liberdade, de paz: sedento de Deus. Quantas vezes sentimos o nosso coração sequioso! Foi Ele mesmo quem o revelou à mulher samaritana, que encontrou no poço de Jacó, à qual disse: «Dá-me de beber» (Jo 4, 7). Precisamente estas palavras de Cristo, dirigidas à samaritana, constituíram o tema da Semana anual de oração pela unidade dos Cristãos que hoje se conclui. Esta tarde, com os fiéis da diocese de Roma e com os representantes das diversas Igrejas e comunidades, reunir-nos-emos na Basílica de São Paulo extramuros para rezar intensamente ao Senhor, para que fortaleça o nosso compromisso pela unidade plena de todos. É muito desagradável que os cristãos estejam divididos! Jesus quer-nos unidos: um só corpo. Os nossos pecados, a história, dividiram-nos e por isso devemos rezar muito a fim de que o próprio Espírito Santo nos una de novo.

Deus, tornando-se homem, fez sua a nossa sede, não só da água material, mas sobretudo a sede de uma vida plena, de uma vida livre da escravidão do mal e da morte. Ao mesmo tempo, com a sua encarnação Deus colocou a sua sede — porque também Deus tem sede — no coração de um homem: Jesus de Nazaré. Deus tem sede de nós, dos nossos corações, do nosso amor, e colocou esta sede no coração de Jesus. Por conseguinte, no coração de Cristo encontram-se a sede humana e a sede divina. E o desejo da unidade dos seus discípulos pertence a esta sede. Encontramos isto expresso na oração elevada ao Pai antes da Paixão. «Para que todos sejam um» (Jo 17, 21). O que Jesus queria: a unidade de todos! O diabo — sabemos-lo — é o pai das divisões, é um que divide sempre, que faz sempre guerras, faz muito mal.

Que esta sede de Jesus se torne cada vez mais também a nossa sede! Continuemos, portanto, a rezar e a comprometer-nos pela plena

unidade dos discípulos de Cristo, na certeza de que Ele mesmo está ao nosso lado e nos ampara com a força do seu Espírito para que esta meta se aproxime. E confiamos esta nossa oração à materna intercessão de Maria Virgem, Mãe de Cristo, e Mãe da Igreja, para que Ela nos una a todos como uma boa mãe.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus seja digna de tão grande chamamento, dirijamos ao Pai a nossa oração, dizendo, com alegria:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, seguindo o caminho da fé, irradiem confiança, alegria e disponibilidade, oremos.
2. Pelos jovens da nossa Diocese que sentem o chamamento de Jesus, para que escutem a sua voz e o sigam, oremos.
3. Pelos responsáveis das nações em todo o mundo, para que descubram no Evangelho de Cristo o alicerce firme da justiça e da paz, oremos.
4. Pelos que se entregam ao serviço dos mais pobres, para que o Senhor lhes dê o seu Espírito e a perseverança nas dificuldades, oremos.

5. Por nós, para que tenhamos o desejo de viver na graça de Deus e de a ela voltar, se a viermos a perder, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, que, pela boca do vosso Filho, dissestes que o tempo se cumpriu e está próximo o reino de Deus, dai-nos um coração que saiba responder às surpresas inesperadas do Evangelho. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos e irmãs, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto à Nossa Senhora

Salve Rainha mãe de Deus,
és Senhora nossa mãe,
nossa doçura, nossa luz,
doce Virgem Maria.
Nós a ti clamamos,
filhos exilados;
nós a ti voltamos,
nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó mãe,
teu semblante de amor.
Dá-nos teu Jesus, ó mãe,
quando a noite passar.
Salve Rainha mãe de Deus,
és o auxílio do cristão.
Ó mãe clemente, mãe piedosa,
doce Virgem Maria.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**